teatroviriato

'13 programa

setembro

outubro

novembro

dezembro

No Teatro Viriato pretendemos fomentar a participação da população da cidade de Viseu na atualidade artística.

O Teatro deve ser um espaço de descoberta, discussão, aprendizagem e convívio.

O Teatro Viriato permite-nos ainda aproximar esta cidade de outras cidades e de outros povos, através da arte que vive e desenvolve ou edifica a nossa dimensão humana.

De Setembro a Dezembro a nossa programação será ou terá como mote a consequência. O teatro, a dança e a música terão uma representação das mais consequentes de que há memória, não só pela dimensão dos projectos, como, sobretudo, pela energia que transportam. É o Outono da urgência emergente, de propostas de novas linguagens com consequência para o presente e para o futuro, é um momento inédito porque jamais programamos com uma plataforma tão alargada de estreias. É a consequência de termos um público mais curioso, mais crítico e, sobretudo, mais exigente no que respeita à diversidade do olhar... Depois, dada a actual conjuntura, o nosso futuro, tal como o nosso país, está realmente na encruzilhada da escolha definitiva entre a consequência ou a inconsequência.

É com agrado que em Viseu constatamos que, finalmente, a cultura está na ordem do dia e tem marcado os debates de todos os partidos políticos. Infelizmente, em outras cidades apercebemo-nos, através dos discursos políticos, que o enorme património de uma dinâmica cultural ímpar, construído ao longo de anos, pode ser desbaratado pela inconsequência de decisões populistas que, com consequência, provam que é rara a nossa inteligência para aproveitar e capitalizar o que está bem feito. Uma das coisas que a dinâmica cultural cria é, sem dúvida, a evidência de que temos que capitalizar o passado para construir um futuro com consequência.

Paulo Ribeiro

SETEMBRO			
20 e 21	sex e sáb	21h30	O GRANDE SALÃO
20 SET a 14 DEZ			DIÁLOGOS EM LUGARES NÃO IMAGINADOS
28	sáb	21h30	STOPESTRA!

OUTUBRO			
04 e 05	sex e sáb	21h30	TERCEIRA IDADE, UMA COMÉDIA DE GUERRA
10	qui	22h00	SUSANA SANTOS SILVA E TORBJÖRN ZETTERBERG
11 e 12	sex e sáb	21h30	SANGUE NA GUERRA/GUELRA/GUERRA TÍTULO PROVISÓRIO
19 e 22	sáb ter	16h30 10h30 e 15h00	VISSAIUM
23	qua	22h00	A ÉBANO E BOTÕES
25 e 26	sex e sáb	21h30	L'HIRONDELLE ET LA MÉSANGE

NOVEMBRO			
03	dom	16h30	BEETHOVEN T(R)OCADO POR MIÚDOS!
14 a 16	qui a sáb		NEW AGE, NEW TIME
21	qui	22h00	INCOMPLETO
23	sáb	21h30	SOLO – CRIAÇÃO EM TEMPOS DIFÍCEIS TÍTULO PROVISÓRIO
27 a 30	qua qui e sex sáb	15h00 10h30 e 15h00 16h00	ESTRADA ESFOMEADA

DEZEMBRO			
05 a 07	qui sex sáb	15h00 10h30 e 15h00 16h00	DURA DITA DURA
13 e 14	sex e sáb	21h30	FICA NO SINGELO TÍTULO PROVISÓRIO

NOTA

Todos os textos estão redigidos de acordo com as novas normas ortográficas, à exceção do editorial.

SALA FOYER SENTIDO CRIATIVO

© Duarte Branquinho

TEATRO

20 e 21 SET

O GRANDE SALÃO

encenação MARTIM PEDROSO

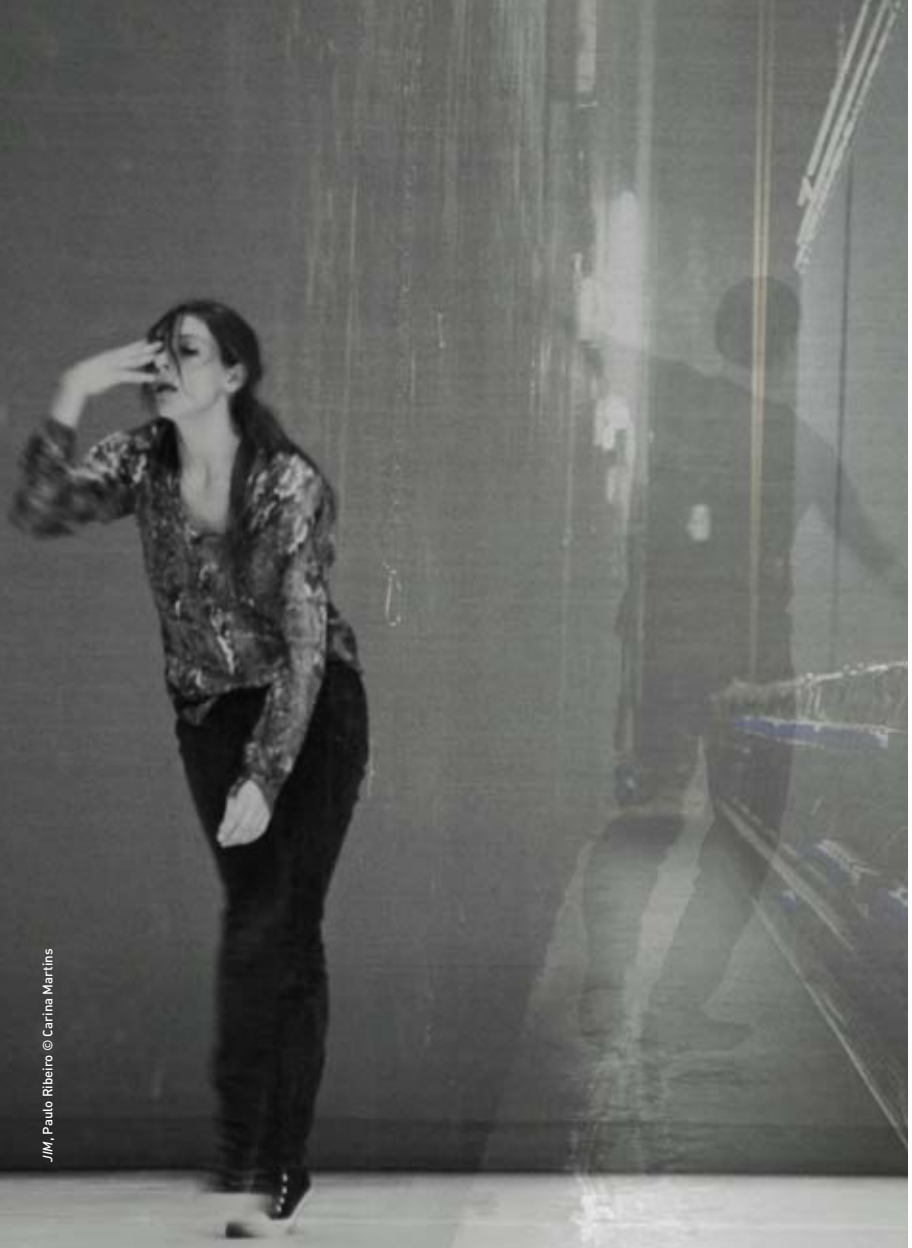
sex e sáb **21h30** | **105 min. aprox.**
preço A: **10€ (plateia e camarotes)**
/ 7,50€ (frisas frontais) / 5€ (frisas laterais)
// descontos aplicáveis (ver pág. 55)
m/ 12 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Uma comédia a partir do facebook, a rede social mais famosa do mundo, *O Grande Salão* é um espetáculo-cabaret, um acontecimento teatral, especialmente burguês, que se serve de *comments*, diálogos e *emoticons* feitos de carne e de nervos. Este é um sítio confortável e surpreendente, onde todos entram sem bater à porta. Quem não entra é porque teima em ficar de fora...

O Grande Salão é um lugar-manifesto para alguns, para outros um "muro das lamentações" dos tempos modernos. Um objeto poético e político que se serve da banalidade para construir um discurso sobre este espetáculo que é o mundo. *We'll keep on posting in a free world*...

Direção artística e encenação Martim Pedroso
Dramaturgia Martim Pedroso e Nelson Guerreiro
Interpretação Catarina Guerreiro, Carla Galvão, Elmano Sancho, Hugo Bettencourt, Íris Cayatte, João Villas-Boas, Manuel Sá Pessoa, Maria Ana Filipe, Marina Albuquerque, Martim Pedroso, Miguel Damião, Nelson Guerreiro, Paula Só, Paulo Duarte Ribeiro, Pedro Sousa Loureiro, Sandra Simões, Statt Miller e Tânia Leonardo
Colaboração artística e assistência de ensaios Flávia Gusmão
Música ao vivo Hugo Franco
Figurinos João Telmo
Produção Nova Companhia, Materiais Diversos, ZDB e São Luiz Teatro Municipal



JIM, Paulo Ribeiro © Carina Martins

EXPOSIÇÃO / FOYER

20 SET a 14 DEZ

DIÁLOGOS EM LUGARES NÃO IMAGINADOS

fotografias CARINA MARTINS

seg a sex **13h00 às 19h00**
e em dias de espetáculo
Entrada gratuita

Deixando-se atravessar por forças simbólicas e materiais que definem cada interveniente, Carina Martins lançou-se no desafio de desconstruir a narrativa do coreógrafo Paulo Ribeiro para reconstruir uma nova relação entre tempo, espaço, corpo e movimento. Na fotografia, a liberdade de movimentos num outro palco, num outro tempo. Numa série de novas combinações de movimentos em diferentes tempos e espaços não convencionais, como os corredores do Teatro, os bastidores, apresentam-se espaços virtuais onde se confundem realidades que poderão ser territórios inóspitos, mas simultaneamente performativos e etéreos.

Fotografar *JIM* foi a maneira que Carina Martins descobriu para se reencontrar com a dança, com visões de como ser bailarina e coreógrafa e evocando o imaginário criou um novo objeto – dança onde se dissolvem limites entre obra, processo, ficção e realidade.

© João Messias

MÚSICA

28 SET

STOPESTRA!

direção TIM STEINER

sáb **21h30** | **60 min.**
preço A: **10€ (plateia e camarotes) / 7,50€ (frisas frontais) / 5€ (frisas laterais)**
// **descontos aplicáveis (ver pág. 55)**
m/ 8 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

A "maior banda de rock do mundo" é do Porto e nasceu de uma parceria do Serviço Educativo da Casa da Música com o Movimento de Músicos do Centro Comercial STOP, espaço usado por várias bandas para ensaiar.

A *StopEstra!* reúne mais de 100 músicos amadores e profissionais, de diversas estéticas urbanas. Em palco, a pluralidade de estilos converge numa única linguagem original construída a partir destas múltiplas influências, marcada por um repertório forte que contagia o público. Um concerto intenso e demolidor que não deixará ninguém indiferente.

Direção artística e musical Tim Steiner
Direção baixos Miguel Ramos
Direção guitarras Jorge Loura
Direção baterias e percussão António Serginho
Direção teclas, sopros e metais Ricardo Batista
Direção vozes Teresa Melo Campos

TEATRO

04 e 05 OUT

TERCEIRA IDADE, UMA COMÉDIA DE GUERRA

TEATRO PRAGA

ESTREIA ABSOLUTA

sex e sáb **21h30** | **80 min. aprox.**
preço A: **10€ (plateia e camarotes) / 7,50€ (frisas frontais) / 5€ (frisas laterais)** // **descontos aplicáveis (ver pág. 55)**
m/ 12 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Depois de *O Avarento ou A última festa* e de *Padam Padam*, voltamos a um texto escrito por J.M. Vieira Mendes. *Terceira Idade* responde às comédias tradicionais em que as portas se usam com fartura. E porque nos espetáculos do Teatro Praga não há paredes de cena ou portas construídas, janelas, essas coisas, a comédia de portas pode saltar para a comédia de identidades: um ator que é tanta gente e que entra e sai dos nomes como quem entra e sai por portas. Em *Terceira Idade* os atores antes de começarem já se reformaram. Relembram os tempos das batalhas, roubando memórias aos filmes de guerras em selvas vietnâmicas e cidades em estado de sítio, e protestam por uma reforma condigna.

Texto José Maria Vieira Mendes
Criação Pedro Penim, André e. Teodósio e José Maria Vieira Mendes
Interpretação Pedro Penim, Diogo Lopes, Diogo Bento, Cláudia Jardim, Patrícia da Silva e um intérprete a definir
Luz Daniel Worm d'Assumpção
Cenografia Bárbara Falcão Fernandes
Produção Teatro Praga/Elisabete Fragoso
Coprodução Teatro Viriato
Teatro Praga é uma estrutura financiada pelo Governo de Portugal, Secretário de Estado da Cultura e Direção-Geral das Artes

© DR

© DR

CAFÉ-CONCERTO / FOYER

10 OUT

SUSANA SANTOS SILVA E TORBJÖRN ZETTERBERG

qui **22h00** | **60 min.**
preço único **2,50€**
m/ 12 anos

Apresentação do disco *Almost Tomorrow*

Susana Santos Silva e Torbjörn Zetterberg conheceram-se por acaso, perto da fronteira espanhola, no início do outono de 2012 e desde então têm procurado explorar os limites do diálogo entre o trompete e o contrabaixo, numa experimentação quase científica da linguagem do jazz.

O primeiro disco, *Almost Tomorrow* que será editado pela Clean Feed Records por estes dias do concerto no Teatro Viriato, é o resultado da conversa de sons cúmplice e despretensiosa que têm mantido. Um registo coeso e intimista para ouvir ao vivo.

Interpretação
Susana Santos Silva **(trompete)**
e Torbjörn Zetterberg **(contrabaixo)**
Parceria JACC

TEATRO

11 e 12 OUT

SANGUE NA GUERRA/GUELRA/ GUERRA (TÍTULO PROVISÓRIO)

ESTREIA ABSOLUTA

sex e sáb **21h30** | **40 min. aprox.**
preço A: **10€ (plateia e camarotes) / 7,50€ (frisas frontais) / 5€ (frisas laterais)** // **descontos aplicáveis (ver pág. 55)**
m/ 12 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Publicado na coletânea *Oficina de Escrita Odisseia: textos escolhidos*, coordenação de Jean-Pierre Sarrazac e Alexandra Moreira da Silva, edição do Teatro Nacional São João (dezembro, 2011), o texto *Sangue na Guerra/Guelra/Guerra*, de Fernando Giestas, é a base dramatúrgica de mais uma criação da Amarelo Silvestre/Magnólia Teatro, desta vez, encenada por Rogério de Carvalho.

Em palco, deambula-se pelo desencontro no encontro da guerra – o encontro no desencontro da vida.

Encenação Rogério de Carvalho
Texto Fernando Giestas
Interpretação
Graeme Pulleyn e Rafaela Santos
Desenho de luz Jorge Ribeiro
Coprodução Amarelo Silvestre
e Teatro Viriato
Criação Magnólia Teatro
Apoio
Casas do Visconde
e Teatro Experimental de Mortágua

© Luís Belo

© Catarina Fernandes

TEATRO

19 e 22 OUT

VISSAIUM

direção MARIA GIL

ESTREIA ABSOLUTA

60 min. aprox.
sáb **16h30** | público-alvo **arqueólogos e professores de história**
lotação **20 participantes** | preço **4€**

ter **10h30 e 15h00** | público-alvo **2º e 3º ciclo do Ensino Básico**
lotação **1 turma/sessão** | preço **1€**

Próximas apresentações MARÇO e OUTUBRO 2014 e 2015

*Vissaium** é um espetáculo em trânsito pelas ruas da cidade onde são descobertas pedras antigas, sítios arqueológicos ainda por escavar e artefactos que contam histórias de um lugar que foi desde sempre partilhado por muitos povos que por aqui passaram, viveram e deixaram a sua marca. Nesta viagem há um soldado romano que canta *blues*, uma lusitana que sabe ler pedras e uma especialista em teorias que precisam de ser provadas porque, afinal de contas, os arqueólogos têm, sobretudo, dúvidas e a história não é uma ciência exata e imutável.

Onde é que Afonso Henriques nasceu? A Cava é uma fortificação árabe? Venham descobrir e especular sobre os maiores enigmas do património vivo da cidade e escutar a novíssima banda viseense *Os Bárbaros*.

*nome da cidade na época pré-romana e romana que deu origem ao nome da cidade de Viseu.

Nota: Recomenda-se a utilização de calçado confortável.

Direção Maria Gil
Consultoria Pedro Sobral
Cocriação e interpretação Graeme Pulleyn, Rafaela Santos e Ana Bento
Produção Teatro Viriato

CAFÉ-CONCERTO / FOYER

23 OUT

A ÉBANO E BOTÕES

JOSÉ MIGUEL AMARAL e NUNO SILVA

qua **22h00** | **60 min.**
preço único **2,50€**
m/ 12 anos

Resgatando uma feliz parceria, José Miguel Amaral (piano) e Nuno Silva (acordeão) encontram-se novamente para dar corpo a mais um momento de simbiose entre dois instrumentos tão ricos em potencial.

Os dois músicos, amigos de longa data e naturais de Viseu, revisitam o seu próprio percurso pessoal e profissional no momento da recriação de temas de compositores como Astor Piazzolla, Richard Galliano e Vladimir Zubitsky, entre outros.

Por meio de uma fusão cintilante e vistosa de sons que se confundem no timbre do piano e do acordeão, o concerto terá, sem dúvida, como um dos seus pontos altos a capacidade de deslumbrar através de uma gramática musical sem excessos, mas afirmativamente original.

Interpretação
Nuno Silva **(acordeão)**
e José Miguel Amaral **(piano)**

© DR

© DR

FILME-CONCERTO

25 e 26 OUT

L'HIRONDELLE ET LA MÉSANGE

de ANDRÉ ANTOINE (1920, França)

musicado ao vivo por MÁRIO LAGINHA

sex e sáb **21h30** | **80 min.**
preço A: **10€ (plateia e camarotes) / 7,50€ (frisas frontais) / 5€ (frisas laterais)**
// **descontos aplicáveis (ver pág. 55)**
m/ 12 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

EM PARCERIA COM CINE CLUBE DE VISEU

Depois de, no ano passado, ter estreado a partitura original que compôs para o clássico do cinema francês, *L'Hirondelle et la Mésange* (1920), no âmbito do CineCôa, o pianista Mário Laginha volta a musicar ao vivo o filme de André Antoine, reconstituído por Henri Colpi, depois de, em 1982, a Cinemateca Francesa ter encontrado nos seus depósitos o negativo integral. Descobriu-se então uma surpreendente e moderna obra-prima, que foi apresentada em diversos museus, festivais e cinematecas.

Recorde-se que a história de Pierre, dono de duas barcaças, a Hirondelle e a Mésange, que acaba por se revelar um contrabandista de diamantes, foi rodada em inúmeros cenários naturais, nos rios e canais da Bélgica e do norte de França, que acabaram por imprimir ao filme um aspeto documental que terá assustado o produtor que nunca o distribuiu.

Programação em parceria com
Cine Clube Viseu
Parceria Cinemateca Francesa
Apoio ICA

©Nuno Ferreira Santos

CONCERTO COMENTADO

03 NOV

BEETHOVEN T(R)OCADO POR MIÚDOS!

com ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA
direção musical PEDRO CARNEIRO

dom **16h30** | **60 min.**
preço A: **10€ (plateia e camarotes) / 7,50€ (frisas frontais) / 5€ (frisas laterais)**
// **descontos aplicáveis (ver pág. 55)**
público-alvo **Famílias (com crianças m/ 6 anos)**

Partindo das quatro mais famosas notas da história da música, a Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP) e Pedro Carneiro viajam por trechos das sinfonias de Beethoven, assim como pelo belo *Concerto para Violino*, interpretado por solistas da OCP.

Neste concerto comentado, Pedro Carneiro dirige a mais recente e enérgica orquestra portuguesa - numa tarde divertida que inclui momentos de surpresa e de grande alegria para o público. Outro brinde é a apresentação, em estreia absoluta, de obras compostas pelos próprios instrumentistas da OCP: uma exigência do próprio Beethoven, ao descobrir que a OCP lhe dedicava este programa para famílias!

Direção Musical e comentários Pedro Carneiro
Interpretação
Orquestra de Câmara Portuguesa
Violino Solista OCP

criação Teresa Vale a partir de fotografia *I (Don't) Belong Here... Believe Me...* © Luís Belo

14 a 16 NOV'13

"NEW AGE NEW TIME"

MOSTRA DE DANÇA

"**Victor Hugo Pontes** *ZOO*
Peter Michael Dietz *I ~~DON'T~~ BELONG HERE... BELIEVE ME...*
André Mesquita *SALTO*
Lander Patrick *NOODLES NEVER BREAK WHEN BOILED*
Tânia Carvalho *O REVERSO DAS PALAVRAS*
e *SOLO PARA LEONOR*"

PROGRAMA

14 NOV *quinta*

21h30

ZOO
VICTOR HUGO PONTES

| 60 min.

15 NOV *sexta*

19h30

I ~~DON'T~~ BELONG HERE... BELIEVE ME...
PETER MICHAEL DIETZ

| 45 min.

22h00

SALTO
ANDRÉ MESQUITA

| 60 min.

16 NOV *sábado*

11h30

NOODLES NEVER BREAK WHEN BOILED
LANDER PATRICK

| 40 min.

16h30

O REVERSO DAS PALAVRAS
TÂNIA CARVALHO

| 60 min.

21h30

SOLO PARA LEONOR
TÍTULO PROVISÓRIO
TÂNIA CARVALHO

| 20 min. aprox.

ESTREIA ABSOLUTA

PREÇOS: 5€ (por espetáculo) / 20€ (programa completo)

m/ 12 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Depois da primeira edição, o Teatro Viriato volta a apresentar ***New Age, New Time***. Este ano, a mostra de dança que se inaugurou em 2012, apresenta vários criadores com um vocabulário artístico muito próprio e um olhar singular sobre a dança. Uma edição marcada pela pluralidade das linguagens.

Mais uma vez, ***New Age, New Time*** pretende proporcionar o encontro entre coreógrafos e intérpretes e o público, procurando apoiar os criadores e criar oportunidades para a circulação das suas peças.

ZOO
direção VICTOR HUGO PONTES

ZOO, a mais recente criação de Victor Hugo Pontes, parte de "Why Look at Animals", um ensaio do britânico John Berger que reflete sobre a relação entre humanos e animais, tornando-a matéria teatral. O espetáculo resulta dos pares, ora dicotómicos, ora complementares, aí discutidos: homem e animal, observador e observado, público e cena.

Da natureza para as sociedades humanas e para o teatro: é este o fio condutor de ***ZOO***. Num espaço de assumida artificialidade exibe-se um produto. As pessoas interessam-se pela observação de outras pessoas, de animais, de espetáculos, do mundo a partir da sua janela ou a partir de um palco. ***ZOO*** reflete sobre esse processo enquanto experiência estética.

Direção Victor Hugo Pontes **Interpretação** Diletta Bindi, Joana Castro, Marco da Silva Ferreira, Paulo Mota, Pedro Rosa, Valter Fernandes e Vítor Kpez **Cenografia** F. Ribeiro **Desenho de luz** Wilma Moutinho **Música original** Rui Lima e Sérgio Martins **Apoio dramatúrgico** Madalena Alfaia **Coprodução** Nome Próprio, Maria Matos Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor e TNSJ **ZOO é um projeto apoiado pelo** Secretário de Estado da Cultura/Direção-Geral das Artes

I ~~DON'T~~ BELONG HERE... BELIEVE ME...
de e com PETER MICHAEL DIETZ

O conflito constante inerente à criação de uma performance, as tentativas constantes, o conflito do artista, a intimidade dos bastidores e a capacidade de fazer algo ou não atravessam este solo de Peter Michael Dietz, que se desdobra numa multiplicidade de personagens com um tempo próprio marcadas pelo momento em que tudo falha drasticamente.

Uma tragicomédia assente numa questão central: "Que posição é esta de estar em frente de um público ou no meio dele?".

Conceito, desenho de som, cenografia, figurino e interpretação Peter Michael Dietz **Desenho de luz** Rui Cunha **Produção** NACO e Teatro Viriato **Agradecimentos** Rui Cunha, Cristóvão Cunha, Nuno Rodrigues, Adriana de Faria Gehres e equipa do Teatro Viriato

SALTO
coreografia ANDRÉ MESQUITA

Em ***Salto***, o coreógrafo André Mesquita, artista residente do Teatro Viriato, explora as possibilidades entre o pensamento contemporâneo e o corpo. No toque descontínuo das ideias e na sua articulação através do corpo em movimento, encontra-se o que parece ser uma contrariedade: um corpo de dança e de desejo traduzível. Em palco, os bailarinos Miguel Oliveira e Teresa Alves da Silva protagonizam aquilo que o coreógrafo descreve como "uma ideia de colisão".

André Mesquita viu no conceito de dobra de Gilles Deleuze o ponto de partida para a criação. ***Salto*** equaciona dessa forma possibilidades que implicam um debate com o seu próprio processo, com o seu próprio tema. Dobrar, saltar no mesmo lugar e, assim, deformar, deslocar o solo.

Coreografia André Mesquita **Espaço cénico** André Mesquita e Xana Monteiro **Figurinos** André Mesquita **Desenho de luz** Nuno Salsinha e André Mesquita **Música** Miguel Oliveira, David Lang e Adam Tendler **Assistência de coreografia** Filipa Peraltinha **Interpretação** Teresa Alves da Silva e Miguel Oliveira **Coprodução** TOK'ART – Plataforma de Criação, Teatro Viriato e TNSJ

NOODLES NEVER BREAK WHEN BOILED
de e com LANDER PATRICK

A massa cozida é mais elástica do que a crua. Pode entrelaçar-se eroticamente com outras, formando diferentes padrões, aglomerações e possivelmente nódulos. Os nódulos são uma pequena quantidade de matéria reunida. Um conjunto de matéria reunida forma um centro de bloqueio ou fluxo de energia.

Em ***Noodles Never Break When Boiled***, uma entidade opera sob influência destes fluxos e bloqueios. Ela debate-se, na tentativa de operar na manipulação do tempo, do espaço e da perceção do observador.

Criação, interpretação, edição de som e desenho de luz Lander Patrick **Consultores Artísticos** Gui Garrido, Jonas Lopes, Sérgio Diogo Matias, Tomaz Simatovic (SLO) **Apoio de residência** European Roots Movement (AL), Cine-Teatro António Lamoso (PT), NEGÓCIO (PT), ArtEZ Hogeschool voor de Kunsten (NL) **Produção** Clara Antunes **Coprodução** Cine-Teatro Avenida e NEGÓCIO/ZDB

© DR

O REVERSO DAS PALAVRAS
direção e coreografia TÂNIA CARVALHO

O Reverso das Palavras explora a relação entre música e movimento. A partir de um convite para criar um trabalho coreográfico em colaboração com a compositora contemporânea norte-americana Julia Wolfe, Tânia Carvalho desenvolve uma peça cuja "vida está no pensamento e na alegria do movimento, no momento em que atravessa um espaço liberto de palavras".

"Estou convencida de que as palavras só me limitam e bloqueiam", diz Tânia Carvalho. ***O Reverso das Palavras*** resulta dessa ausência: o instante em que as palavras "deixam de estar presentes, para darem lugar à expressão".

Direção e coreografia Tânia Carvalho **Música** Julia Wolf (LAD, solo bagpipe e audio playback)
Interpretação Tânia Carvalho, Luís Guerra e Marlene Monteiro Freitas **Músico** Jean Blanchard
Desenho de luz Zeca Iglésias **Figurinos** Aleksandar Protic **Operador de som** Régis Estreich **Produção** Bomba Suicida
Coprodução Les Subistences (Lyon) e Centre Chorégraphique de Rillieux-la-Pape (França)
Bomba Suicida é financiada pelo Governo de Portugal, Secretário de Estado da Cultura e Direção-Geral das Artes

© Ivo Ribeiro Keil

SOLO PARA LEONOR [TÍTULO PROVISÓRIO]
coreografia TÂNIA CARVALHO

ESTREIA ABSOLUTA

No momento em que atinge a "maioridade" artística, Leonor Keil, intérprete incontornável da dança contemporânea portuguesa, trabalha pela primeira vez com a coreógrafa Tânia Carvalho. ***Solo para Leonor*** (título provisório) surge por convite da Companhia Paulo Ribeiro a Tânia Carvalho, que vê na dança de Leonor Keil "um grito muito alto, muito grande. Um grito que é capaz de nos varrer a todos. Esse grito enorme, gigante, está sempre prestes a sair... mas nunca sai". "Quero trabalhar a partir desta ideia de inquietação, de vontade de gritar mas não gritar. De algo que, em vez de sair de uma vez, vai saindo devagar, e de várias formas", escreve a coreógrafa.

Coreografia Tânia Carvalho **Interpretação** Leonor Keil **Música, desenho de luz e figurinos** A definir
Produção Companhia Paulo Ribeiro **Coprodução** A Oficina – Centro Cultural Vila Flor, Centro Cultural de Belém e Teatro Nacional São João **Parceria** Teatro Viriato

© Cropless Photography

CAFÉ-CONCERTO / FOYER

21 NOV

INCOMPLETO

com CLÁUDIO DA SILVA, JOSÉ VALENTE e SÉRGIO TAVARES

qui **22h00** | **60 min.**
preço único **2,50€**
m/ 12 anos

A poesia de autores tão distintos como Alberto Pimenta, Fernando Assis Pacheco ou Miguel Barreto é o ponto de partida para o trabalho interdisciplinar do ator Cláudio da Silva e os músicos José Valente (viola d'arco) e Sérgio Tavares (contrabaixo). Os três esbatem as fronteiras entre a palavra dita e a música.

Os textos selecionados interpelam a audiência e a música reforça o peso das palavras, nunca constituindo um mero acompanhamento. Projeto recente, mereceu os mais rasgados elogios aquando da sua estreia, nos Encontros Internacionais de Jazz de Coimbra.

Interpretação
Cláudio da Silva **(voz),**
José Valente **(viola d'arco)**
e Sérgio Tavares **(contrabaixo)**
Parceria JACC

DANÇA

23 NOV **(a confirmar)**

SOLO
CRIAÇÃO EM TEMPOS DIFÍCEIS
(TÍTULO PROVISÓRIO)

coreografia e interpretação PAULO RIBEIRO

ESTREIA ABSOLUTA

sáb **21h30** | **50 min. aprox.**
preço A: **10€ (plateia e camarotes) / 7,50€ (frisas frontais) / 5€ (frisas laterais)**
// **descontos aplicáveis (ver pág. 55)**
m/ 3 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Em *Solo – Criação em Tempos Difíceis*, Paulo Ribeiro não só regressa ao palco, como o faz sozinho, apenas com Ingmar Bergman, para talvez construir uma coreografia feita de várias felicidades. Mergulha nas "verdadeiras palavras, aquelas que transportam a vida, as que estão cheias de sentidos, as que Ingmar Bergman filmou acompanhadas de horas, fantasticamente longas, de vida vital". "É com estas palavras e as suas músicas que eu gostaria de voltar a dançar e talvez, desta vez sim, dançar pela última vez...", escreve o coreógrafo.

Em 31 anos de carreira, Paulo Ribeiro dançou o seu primeiro e único solo, *Modo de Utilização*, em 1991, na Bienal Universitária de Coimbra (BUC). Em 2006, depois de ter dançado, precisamente, *Malgré Nous, Nous Étions Là* anunciou que não voltaria ao palco como intérprete, mas em *JIM* percebeu-se que a quebra desse voto estaria iminente e assim é.

Coreografia e interpretação Paulo Ribeiro
Música e figurinos A definir
Produção Companhia Paulo Ribeiro
Coprodução A Oficina – Centro Cultural Vila Flor, Centro Cultural de Belém e Teatro Nacional São João
Parceria Teatro Viriato

criação Teresa Vale © Paulo Ribeiro

© Catarina Fernandes

TEATRO

27 a 30 NOV

ESTRADA ESFOMEADA

adaptado a partir do romance *FAMISHED ROAD*, BEN OKRI

50 min. aprox.
qua **15h00** | qui e sex **10h30 e 15h00**
público-alvo **1º e 2º ciclos do Ensino Básico (m/ 8 anos)**
lotação **2 turmas/sessão (máx. 45 participantes)**
preço **1€**

sáb **16h00** | público-alvo **Famílias (com crianças m/ 8 anos)**
lotação **45 participantes**
preço **2,50€**

Uma longa estrada desliza pela aldeia de Azaro. Ali, em África, a terra queima e a luz castiga, de tal maneira que, por vezes, se vêem coisas que não estão lá. Azaro aguça os olhos e vê a mãe desaparecer pela estrada numa direção, o pai na outra, cada um andando cada dia um pouco mais longe para ganhar a vida.

Que estrada é esta que dá e tira? Que leva tudo a quem não tem nada? Que vida é esta à beira da estrada? Uma vida em que a barriga zumbe, o calor aperta e as histórias são para encher a solidão. Azaro senta-se junto do pai todas as noites, esperando a história. Uma noite, o pai fala. Conta ao filho a história da estrada esfomeada. A história do monstro da estrada. Uma história mágica que se torna um mito universal sobre a pobreza e a escassez de recursos.

Dramaturgia e encenação Vera Alvelos
Cocriação e interpretação
Lucília Raimundo e Miguel Fragata
Cocriação e cenografia
Rita Castro Hermínio

TEATRO

05 a 07 DEZ

DURA DITA DURA

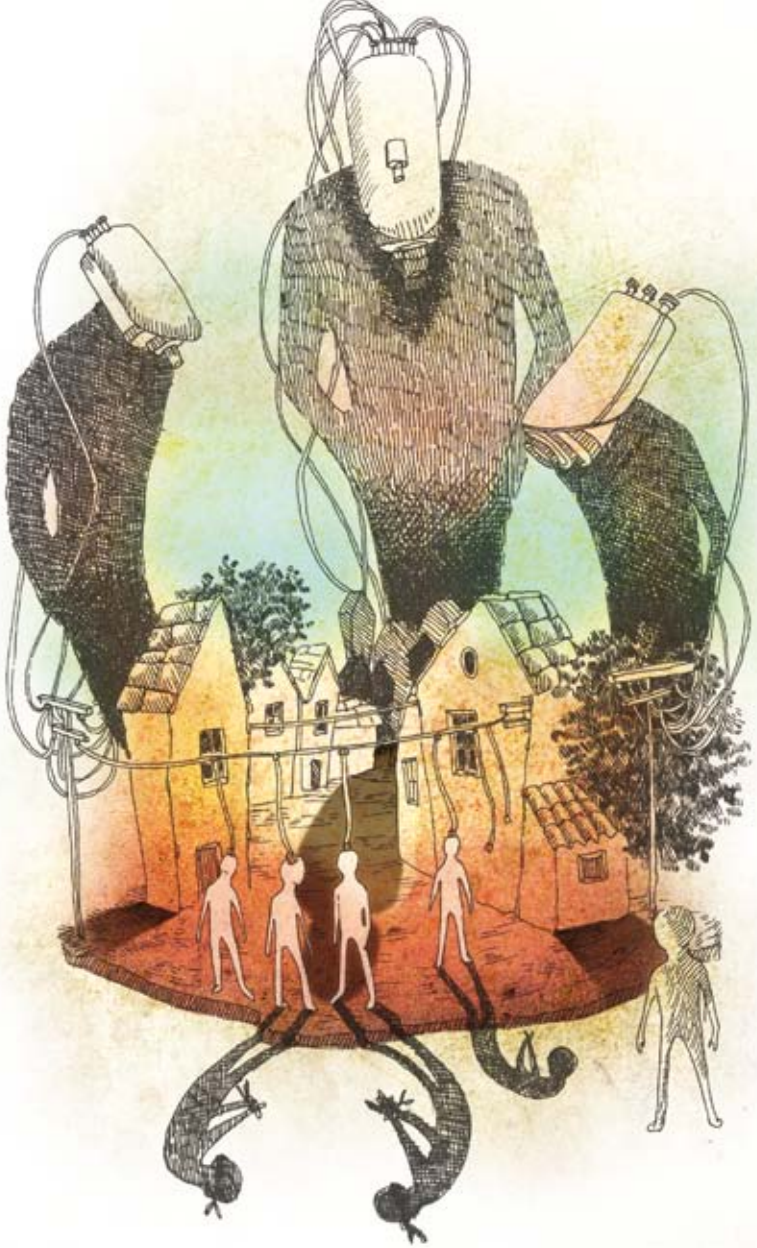
50 min.
qui **15h00** e sex **10h30 e 15h00**
público-alvo **2º e 3º ciclos do Ensino Básico**
preço **1€**

sáb **16h00**
público-alvo **Famílias (com crianças m/ 6 anos)**
preço **2,50€**

Dura Dita Dura é a história de um menino, o Baltazar, que cresce algures, numa aldeia perdida de um Portugal esquecido - mas apertadamente vigiado e autovigiado.

Um espetáculo de marionetas para todas as idades que evoca a atmosfera de "terror surdo" que reinou durante meio século num país "onde as paredes tinham ouvidos". Através do olhar atento, por vezes atónito, de uma criança bem amada, mas permeável ao mal-estar dominante, pretende-se dar a conhecer um passado ainda próximo que tende, contudo, a esbater-se nas "brumas da memória"...

Dramaturgia, texto e canção Regina Guimarães
Encenação, cenografia, marionetas e interpretação Igor Gandra
Música Michael Nick
Fado - canção Ana Deus
Desenho de Luz Rui Maia e TdF
Produção Teatro de Ferro
Coprodução Teatro de Ferro, Festival Internacional de Marionetas do Porto, Festival Escrita na Paisagem e Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas de Lisboa



© Catarina Fernandes

© Ivo Canelas

DANÇA

13 e 14 DEZ

FICA NO SINGELO (TÍTULO PROVISÓRIO)

direção e coreografia CLARA ANDERMATT

ESTREIA ABSOLUTA

sex e sáb **21h30** | **60 min. aprox.**
preço A: **10€ (plateia e camarotes) / 7,50€ (frisas frontais) / 5€ (frisas laterais)** // **descontos aplicáveis (ver pág. 55)**
m/ 8 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

A partir do contexto da dança e da música tradicionais portuguesas explorando as suas mais variadas manifestações numa abordagem contemporânea, Clara Andermatt procura as motivações que deram origem a esses movimentos/processos (a folclorização, o revivalismo, a patrimonialização), enquadrando e refletindo a relação entre os pares, os temas, a musicalidade, o sentido de ritmo, os códigos sociais, a sensualidade que emanam, entre outros. A coreógrafa portuguesa descontextualiza-os e reveste-os de novas funções e expressões numa troca fertilizante entre o passado e o que está para vir, num exercício e desafio, simultaneamente, arriscado e sedutor.

Esta nova criação de Clara Andermatt termina com um baile. A PédeXumbo convida o público a dançar.

Direção e coreografia Clara Andermatt
Direção musical Luís Pedro Madeira e Clara Andermatt
Figurinos José António Tenente
Desenho de Luz José Álvaro Correia
Interpretação André Cabral, Bruno Alves, Francisca Pinto, Joana Lopes, Linora Dinga, Sergio Cobos
Músicos (interpretação e composição) Luís Pedro Madeira, Luís Peixoto, Quiné (restantes a definir)
Produção Companhia Clara Andermatt
Parceria PédeXumbo e GEFAC
Coprodução Culturgest, Teatro Nacional S. João e Teatro Viriato

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

A atividade do Teatro Viriato não se resume, nem se esgota na programação regular que é apresentada ao público. Consciente do papel que as instituições culturais devem desempenhar no apoio ao tecido artístico, o Teatro Viriato tem vindo a disponibilizar espaço, equipamento e apoio técnico para que os artistas de diversas áreas possam desenvolver os seus projetos numa atmosfera de maior criatividade, com acesso às melhores condições de trabalho, usufruindo da oportunidade de experimentar e testar opções em palco, potenciar os resultados dos projetos em ante-estreia e beneficiar das apreciações de alguns convidados para conversas pós-ensaios e/ou apresentações informais.

Para o Teatro Viriato além do apoio individual que é concedido a cada companhia, artista ou projeto, esta cooperação fomenta a mobilidade intelectual e estimulo criativo, assim como permite uma descentralização dos focos de formação e criação ao nível das artes de palco.

TEATRO
30 SET a 03 OUT

TERCEIRA IDADE, UMA COMÉDIA DE GUERRA
TEATRO PRAGA

ESTREIA: 04 e 05 OUT

TEATRO
14 a 18 OUT, 25 a 30 NOV, 16 a 21 DEZ

RETORNADOS (TÍTULO PROVISÓRIO)
de JOANA CRAVEIRO

TEATRO
16 e 17 OUT

CAMINHADA DE ELEFANTES
de INÊS BARAHONA

DANÇA
28 OUT a 01 NOV

PASSAGEIRA EM CASA
MAILE COLBERT

APRESENTAÇÃO PÚBLICA INFORMAL: 01 NOV

DANÇA
05 a 09 NOV

SOLO PARA LEONOR (TÍTULO PROVISÓRIO)
coreografia TÂNIA CARVALHO com LEONOR KEIL

© José Alfredo

© José Alfredo

DANÇA

07 DEZ

HEAVEN OU AINDA: TU

coreografia ANDRÉ MESQUITA (Artista Residente 2013)

sáb 21h30
Pequeno Auditório // **TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA**

Desafiado a construir um projeto com a comunidade, enquanto espaço de experimentação artística, o coreógrafo André Mesquita, Artista Residente do Teatro Viriato em 2013, trouxe para Viseu o conceito de paraíso, inspirado por Herberto Helder. Ao paraíso juntou-lhe a dignidade humana.

Através do jogo do questionamento, movido pela (im)probabilidade de uma sugestão que se cumpre e também pelo medo e pela dúvida, o coreógrafo partiu do desconhecido para, com os participantes, "preencher o espaço com o que ainda não existe, com o que falta, numa tentativa (im)possível de encontro com o lugar perfeito".

Durante dois meses, cerca de 30 participantes experimentaram a fisicalidade do corpo construindo juntos um espetáculo de dança feito, sobretudo, pela unicidade e pelo olhar de cada um.

Coreografia, espaço cénico, organização de figurinos André Mesquita **Texto** excerto d'*Os Passos em Volta* de Herberto Helder **Voz** Sónia Pereira **Apoio dramatúrgico ao texto de Herberto Helder** Anna Koskela **Cocriação, movimento e interpretação** Ana Pinto, Alexandra Monteiro, Aurora Batista, Ana Luísa Ferreira, Ana André, Cristina Teixeira, Andreia Mendes, Anna Koskela, Carlos Reis, Célia Lopes, Cláudia Afonso, Fátima Ferreira, Fernanda Melo, Ricardo Ventura, Liliana Rodrigues, Manuela Antunes, Manuela Pereira, Margarida Carvalho, Margarida Quintal, Gabriela Matos, Orlando Pinto, Paula Costa, Ricardo Meireles, Rogério Bento, Solange Lima, Sónia Pereira, Sónia Ferreira, Sónia Rodrigues **Música** *All Things Beautiful*, Nick Cave & Warren Ellis; *Eluvium static nocturne; Love is a Losing Game* e *So Happy I Could Die*, Lady Gaga, arranjos de Adam Tendler **Desenho de Luz** Pedro Teixeira e André Mesquita **Produção** Teatro Viriato

© José Alfredo

ARTISTA RESIDENTE

ANDRÉ MESQUITA // 2013

Criar condições para o desenvolvimento da criação artística na região em estreita relação com o público local, regional e nacional é um dos eixos estratégicos da ação do Teatro Viriato. Nesse sentido, durante o próximo ano, acolhe na sua programação anual o *Artista Residente*. Desta vez, o artista convidado será o coreógrafo André Mesquita, que é desafiado a olhar para a cidade de Viseu e para a sua comunidade como matéria de laboratório. Ao longo do ano, serão desenhadas várias ações que passam pela apresentação do seu novo trabalho, pelo envolvimento da comunidade no processo criativo, ações educativas e de extroversão para o espaço público.

ANDRÉ MESQUITA nasceu em 1979. Fez a sua formação artística na Academia de Dança Contemporânea de Setúbal e na Companhia Nacional de Bailado. Iniciou a sua carreira como bailarino na CeDeCe (Setúbal) e na Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo com direção artística de Vasco Wellenkamp. Desenvolve uma atividade independente desde 2006, ano em que cessou funções como bailarino solista e professor residente na Tanz Companie do Stadt-Theater Hildesheim.

Fundador da TOK'ART – Plataforma de Criação, partilha a respetiva direção artística com Teresa Alves da Silva e nela desempenha também as funções de coreógrafo associado.

Coreografou em companhias como, o Ballet Real da Flandres (Antuérpia, Bélgica), o Balé da Cidade de São Paulo (Brasil), o Danish Dance Theater (Copenhaga, Dinamarca), a Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo e o Tanz Luzern Theater (Suíça), entre outros. Em 2009 foi galardoado com o prémio Uncontainable II do Ballet Real da Flandres e também como coreógrafo no 13th International Solo-Tanz-Theater Festival de Estugarda.

Foi artista residente do Centro Cultural do Cartaxo de 2007 a 2011. Em Portugal tem criado através da TOK'ART e em parceria com a EGEAC, o Teatro Maria Matos, o Teatro Viriato e a Companhia Nacional de Bailado.

A crítica portuguesa e estrangeira tem conferido rasgados elogios ao seu trabalho por força de uma maior qualidade sensitiva e de originalidade.

© Carlos Fernandes

REDE DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL

5 SENTIDOS

Pensada para promover a programação cultural e a produção artística em rede, a *5 Sentidos* foi criada, inicialmente, por cinco estruturas culturais do país (em 2009), tendo sido alargada, mais tarde, para 10 parceiros (em 2013). Esta rede de programação cultural surgiu com o intuito de estabelecer uma colaboração mais estreita entre os vários Teatros assente na troca de saberes, processos e experiências de trabalho. Uma estratégia que visa fortalecer o desempenho de todos os parceiros e que permita apoiar os artistas e responder às suas necessidades através de ações concertadas no âmbito da coprodução, dos circuitos de apresentação, das residências, do acompanhamento artístico e das parcerias internacionais.

As estruturas que integram esta rede de programação cultural são: o Teatro Viriato (Viseu), o Centro Cultural de Vila Flor (Guimarães), o Cine-Teatro de Estarreja, O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo), o Teatro Académico de Gil Vicente (Coimbra), o Teatro Maria Matos (Lisboa), o Teatro Micaelense (Ponta Delgada), o Teatro Municipal da Guarda, o Teatro Nacional São João (Porto) e o Teatro Virgínia (Torres Novas).

BILHETEIRA
(Tel. Geral 232 480 110)
De seg a sex, das 13h00 às 19h00.
Em dias de espetáculo das 13h00 às 22h00.
Em espetáculos a realizar de manhã, a bilheteira abre 1h antes do mesmo, encerrando 30 minutos após o seu início.
Em espetáculos a realizar à tarde, aos sáb, dom e feriados, a bilheteira abre às 13h00, encerrando 30 minutos após o início do espetáculo.
Agora também em BilheteiraOnline (www.teatroviriato.com)

RESERVAS
Reservas efetuadas por telefone, fax e email. Os bilhetes reservados devem ser levantados até 3 dias após a reserva e até pelo menos 24h antes da hora de início do espetáculo. Não há lista de espera para eventuais desistências.

GRUPOS ESCOLARES
No caso de grupos escolares, por cada 10 alunos, um adulto tem direito a bilhete gratuito.
Público carenciado e instituições de solidariedade social beneficiam de bilhetes subsidiados por donativos dos Amigos do Teatro Viriato.
O Teatro Viriato disponibiliza, mediante pagamento, autocarros para trazer o público escolar ao Teatro. Este serviço carece de marcação prévia.
A confirmação das reservas e o levantamento dos bilhetes de grupos escolares deverá ser efetuado, pelo menos, uma semana antes da data da atividade.

CONDIÇÕES DE ACESSO
• Após o início do espetáculo não é permitida a entrada na sala (nº 5 do Art.º 340 do Decreto-Lei no 315/95 de 28/11), não havendo lugar ao reembolso do preço pago pelo bilhete.
• O bilhete deverá ser conservado até ao final do espetáculo.
• É expressamente proibido filmar, fotografar ou gravar, assim como fumar, consumir alimentos ou bebidas.
• À entrada, os espectadores devem desligar os telemóveis e outras fontes de sinal sonoro.

DEFICIENTES
Assistência a deficientes motores. (Agradecemos a sua solicitação antecipadamente).

ESPAÇOS PÚBLICOS
Canto do Teatro (exposição permanente),
posto de Internet e foyer, abertos em horário de Bilheteira e Bar.

BAR
Dias de espetáculo: **30 min. antes do** início da sessão - **Acesso restrito**
No final do espetáculo - **Público geral**

FOYER
seg a sex 13h00 - 19h00

VISITAS GUIADAS GRATUITAS
Sem animação e sem jogos.
À seg, ter e qua (mediante marcação prévia).

DESCONTOS TEATRO VIRIATO
(exceto quando indicado)
50% Mecenas e Amigos *(Adágio* a *Appassionato)* do Teatro Viriato; Cartão Municipal do Idoso; Cartão Municipal da Juventude e Cartão Jovem.

30% Famílias (Pai e/ou mãe com filhos menores) – o desconto incide sobre os bilhetes dos adultos, aos menores é aplicado o Preço Jovem (5€); Amigos do Teatro Municipal da Guarda; Sócios da ACERT; Sócios do Cine Clube de Viseu; Profissionais do Espetáculo; Funcionários da Câmara Municipal de Viseu e SMAS, todos os restantes sócios e funcionários das Juntas de Freguesias Urbanas e Municípios membros institucionais das Obras Sociais e Grupos de ↑10 px.

15% Amigos *Largo* do Teatro Viriato e Professores.

Os descontos não são acumuláveis. Os bilhetes com desconto são pessoais e intransmissíveis e obrigam à identificação na entrada quando solicitada.

DESCONTO PARA COMPRA ANTECIPADA
NOVO!
Até 20 dias antes do espetáculo no auditório (à exceção de grupos escolares): 5% não acumulável com qualquer outro desconto.

ASSINATURAS
Livre* **Descontos progressivos + espectáculos = + descontos**

*Peça o seu cartão na bilheteira.

Em pacotes temáticos ou em espetáculos à sua escolha, as assinaturas permitem-lhe beneficiar de um desconto sempre superior a 50%, ao selecionar com antecedência os espetáculos da sua preferência. Informe-se na bilheteira do Teatro Viriato.

ESPAÇO CRIANÇA
orientação RAQUEL MARCOS e TIAGO LOPES
3 aos 10 anos
Lotação mínima 3 crianças
Preço 3€

Mediante marcação prévia, até 48 horas antes do espetáculo, junto da bilheteira do Teatro Viriato.

Este programa pode ser alterado por motivos imprevistos.

Mecenas · 2013

Amigos · 2013

Sostenuto Dão · Quinta do Perdigão;

Allegro BMC CAR • Tipografia Beira Alta, Lda.;

Moderato Família Caldeira Pessanha;

Andante Grupo de Amigos do Museu Grão Vasco • João Carlos Osório de Almeida Mateus;

Adágio Amável dos Santos Pendilhe • Ana Luísa Nunes Afonso • Ana Maria Ferreira Carvalho • Ana Paula Ramos Rebelo • António Cândido Rocha Guerra Ferreira • Armanda Paula Frias Sousa Santos • Benigno Rodrigues • Farmácia Ana Rodrigues Castro • Fernanda de Oliveira Ferreira Soares de Melo • Fernando Soares Poças Figueiredo e Maria Adelaide Seixas Poças • Geraldine de Lemos • Isaías Gomes Pinto • Isabel Pais e António Cabral Costa • José Luís Abrantes • José Gomes Moreira da Costa • Júlia Alves • Júlio da Fonseca Fernandes • Magdalena Rondeboom e Pieter Rondeboom • Maria de Fátima Ferreira • Maria de Fátima Rodrigues Ferreira Moreira de Almeida • Maria de Lurdes da Silva Alves Poças • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João de Ornelas Andrade Diogo Obrist • Miguel Costa e Mónica Sobral • Nanja Kroon • Paula Nelas • Raul Albuquerque e Vitória Espada • Teresa da Conceição Azevedo • Vítor Domingues;

Júnior Ana Mafalda Seabra Abrantes • Ana Margarida Rodrigues • Beatriz Afonso Delgado • Carla Filipa Seabra Abrantes • Eduardo Miguel de Amorim Barbosa • Gonçalo Teixeira Pinto • Matilde Figueiredo Alves • Pedro Dinis de Amorim Barbosa.

E outros que optaram pelo anonimato.

O Teatro Viriato agradece aos Mecenas e Amigos pelos generosos contributos que tornaram possível angariar, desde janeiro de 1999, cerca de 500.000,00€ de donativos. Por vontade dos doadores, parte deste valor foi canalizado para financiar o acesso de público carenciado, na sua maioria jovens e crianças, às atividades do Teatro Viriato.

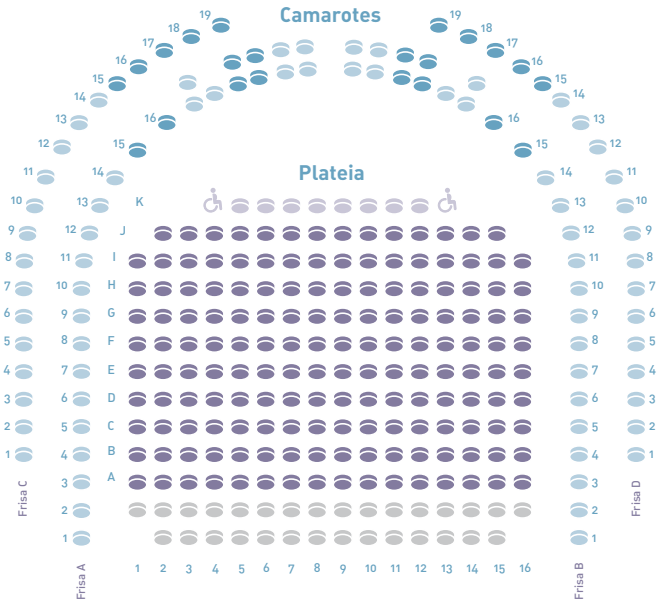
FAÇA-SE AMIGO...
A PARTIR DE 53€ POR ANO!

Seja o primeiro a conhecer a programação e usufrua de bilhetes gratuitos e de descontos no Teatro Viriato e em outras instituições culturais da região, nossas parceiras.

ALGUMAS VANTAGENS:

- Descontos na aquisição de bilhetes;
- Descontos no Bar do Teatro e na aquisição de livros na extensão da livraria **Bertrand** no *foyer* do Teatro Viriato;
- Benefícios fiscais;
- Descontos idênticos aos sócios da **ACERT** para a programação do Novo Ciclo ACERT/Tondela e aos sócios do **Cine Clube de Viseu** para a respetiva programação;
- Descontos na programação do **Teatro Municipal da Guarda**;
- Oferta de 30 pontos/5€ no cartão **FNAC**, aquando da adesão a este cartão (esta oferta não é cumulável com outras promoções);
- Descontos na **Clínica Baccari** (consultar tabela na clínica) e na **PsicoSoma**;
- Descontos no **Forlife** (+ isenção de jóia de inscrição durante os meses de setembro e de outubro de 2013 para contratos com fidelização).

NOVO!



Plateia 196 Lugares

Camarotes 22 Lugares

Frisas frontais 14 Lugares

Frisas laterais 56 Lugares

Preço A

Plateia 10,00€*

Camarote 10,00€ (descontos aplicáveis a amigos & mecenas)

Frisas frontais 7,50€

Frisas laterais 5,00€

Preço B

Plateia 15,00€*

Camarote 15,00€ (descontos aplicáveis a amigos & mecenas)

Frisas frontais 10,00€

Frisas laterais 7,50€

Outros Preços

Preço Jovem 5,00€
≤ 30 anos (em espetáculos no auditório, salvo indicação em contrário).

Preço Desempregado 2,50€
(em espetáculos no auditório, salvo indicação em contrário e mediante apresentação de comprovativo do Centro de Emprego ou Segurança Social).

*aplicáveis todos os descontos | O preço *Jovem e Desempregado* não são aplicados nos camarotes

teatroviriato

CENTRO DE ARTES DO ESPECTÁCULO DE VISEU

Paulo Ribeiro *Diretor-geral e de Programação* • José Fernandes *Diretor Administrativo* • Paula Garcia *Diretora Adjunta* • Ana Cláudia Pinto *Assistente de Direção* • Maria João Rochete *Responsável de Produção* • Carlos Fernandes *Assistente de Produção* • Nelson Almeida, Paulo Matos e Pedro Teixeira *Técnicos de Palco* • Marisa Miranda *Imprensa e Comunicação* • Manuel Poças *Técnico de Comunicação e Imprensa* • Teresa Vale *Produção Gráfica* • Gisélia Antunes *Bilheteira* • Emanuel Lopes *Técnico de Frente de Casa* • Raquel Marcos *Assistente de Secretariado* • **Consultores** Maria de Assis Swinnerton *Programação* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Eletricidade* • Contraponto *Contabilidade* • Paulo Ferrão *Coordenação Técnica de Palco* • José António Pinto *Informática* • Cathrin Loerke *Design Gráfico* • **Acolhimento do Público** André Rodrigues, Bruna Pereira, Bruno Marques, Catarina Ferreira, Daniela Fernandes, Franciane Maas França, Francisco Pereira, Joana Tarana, João Almeida, Luís Sousa, Margarida Fonseca, Neuza Seabra, Ricardo Meireles, Rui Guerra, Sandra Amaral e Vânia Silva.

Colaboração técnica

publiferrão
som luz imagem

Estrutura financiada por

GOVERNO DE PORTUGAL
SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

dgARTES
DIRECÇÃO-GERAL DAS ARTES

câmaramunicipaldeviseu

companhia paulo ribeiro

EM DIGRESSÃO

JIM
de PAULO RIBEIRO

8 NOV – Cine-Teatro São Pedro, Águeda (a confirmar)

10 DEZ – Scéne National de Blois, Blois (França)

20 DEZ – Le Prisme, Saint Quenti-en-Yvelines (França)

EM CRIAÇÃO

SOLO - CRIAÇÃO EM TEMPOS DIFÍCEIS
de e com PAULO RIBEIRO

23 NOV // ESTREIA

Coproduções A Oficina – Centro Cultural Vila Flor,
Teatro Nacional São João e Centro Cultural de Belém

Com que palavras tentam obrigar a nossa existência?! Se libertarmos o ouvido, as palavras parecem cada vez mais iguais...as mesmas que se repetem, as mesmas que - pela reprodução exaustiva - nos anestesiam. Parecem ervas daninhas que devoram qualquer diferença, qualquer luminosidade. PAULO RIBEIRO

É no universo do realizador Ingmar Bergman que Paulo Ribeiro encontrou inspiração para coreografar e interpretar Criação em Tempos Difíceis. "Bergman cruza-se comigo num momento em que considero que temos de nos debruçar sobre a nossa felicidade, tenha ela que contornos tiver. Apesar de nos tentarem abafar com números e realidades que não são as nossas, a condição humana tem de vingar", lembra o criador. Por isso, diz, "talvez construa uma coreografia de várias felicidades".

SOLO PARA LEONOR
de TÂNIA CARVALHO com LEONOR KEIL

16 NOV // ESTREIA

Coproduções A Oficina – Centro Cultural Vila Flor,
Teatro Nacional São João e Centro Cultural de Belém

A dança da Leonor inquieta-me. Inquieta-me positivamente. Inquieta-me...e não consigo tirar os olhos dela. Parece-me que tem lá dentro um grito muito alto, muito grande.(...) Quero trabalhar com a Leonor a partir desta ideia de inquietação, de vontade de gritar, mas não gritar. TÂNIA CARVALHO

A celebrar a entrada na 'maioridade artística', com os seus 21 anos de carreira, Leonor Keil decidiu entregar-se ao desafio de trabalhar com Tânia Carvalho, uma coreógrafa da nova geração, com uma estética singular. Esta é uma oportunidade de (re)descobrir aquela que é uma das intérpretes incontornáveis da dança contemporânea portuguesa, através da linguagem de uma coreógrafa com quem nunca se cruzou e a solo – sendo que foram escassos os espectáculos em que esteve sozinha em palco.

COMPANHIA PAULO RIBEIRO
Teatro Viriato
Largo Mouzinho de Albuquerque,
Apartado 2086 EC Viseu · 3501-909 VISEU, Portugal

T 232 480 110 · **F** 232 480 111
geral@pauloribeiro.com
www.pauloribeiro.com

PAULO RIBEIRO · Direção Artística • ALBINO MOURA · Gestão e Produção
RAFAEL FERNANDES · Responsável Administrativo e Financeiro

Companhia residente
teatroviriato

Estrutura financiada por
GOVERNO DE PORTUGAL
SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA
dgARTES DIRECÇÃO-GERAL DAS ARTES

Apoio
câmaramunicipaldeviseu

FICHA TÉCNICA

Capa Criação de Cathrin Loerke
Publicação Periódica 3 edições (janeiro, abril e setembro)

Impressão Tipografia Beira Alta

Editada pelo Centro de Artes do Espectáculo de Viseu, Associação Cultural e Pedagógica

NIPC 504 570 870 • **Nº ex.** 7.500 • **Depósito Legal** 131367799 • **ISSN** 1646-4141

teatroviriato

Viriato Teatro Municipal
Lg Mouzinho de Albuquerque
Apartado 2087 EC Viseu • 3501-909 Viseu

Bilheteira 232 480 110 • de 2ª a 6ª feira, das 13h00 às 19h00
Geral 232 480 110 • **fax** 232 480 111
site www.teatroviriato.com • **e-mail** geral@teatroviriato.com